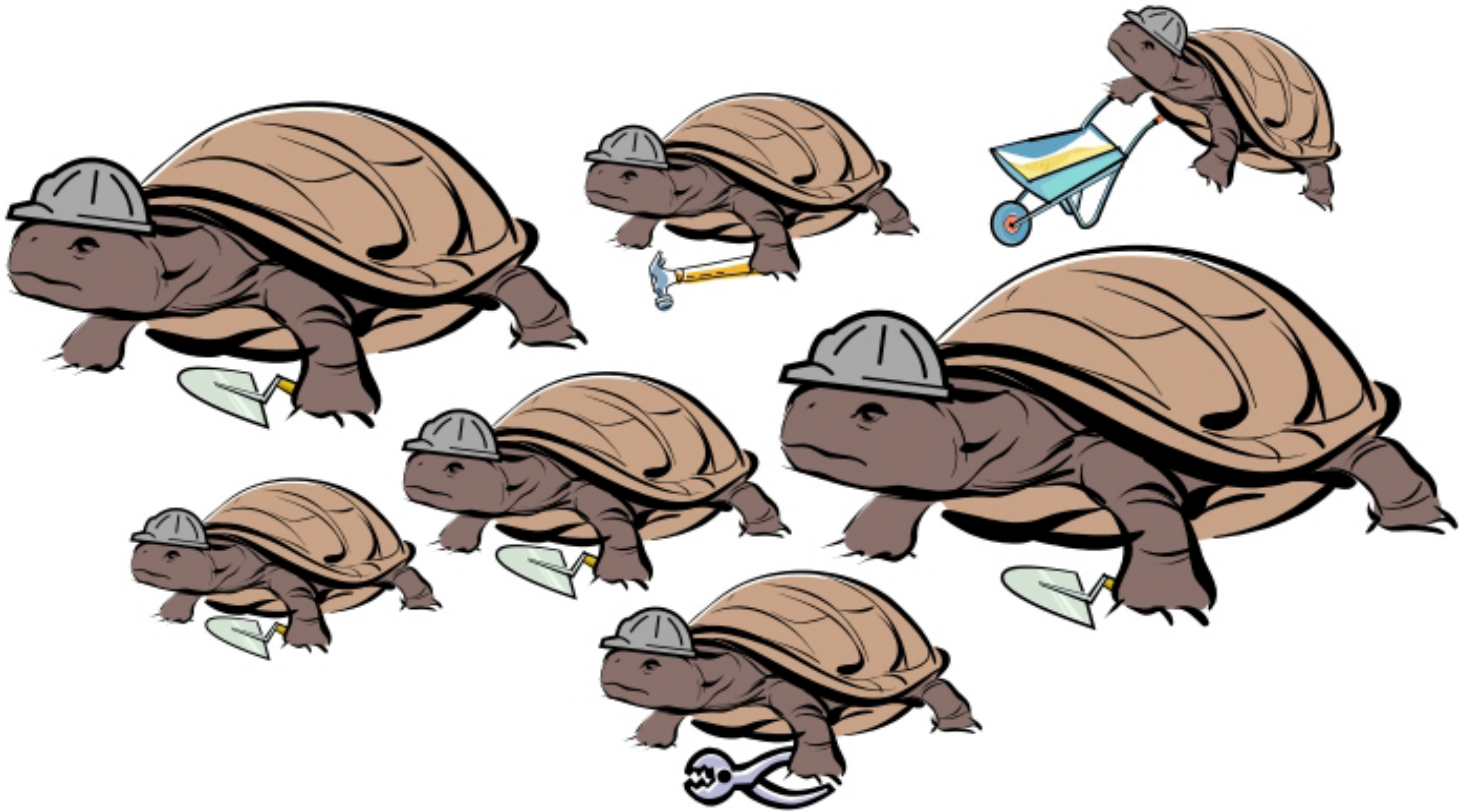
MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

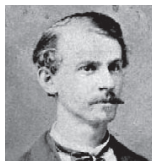
25.04.2009

Operação tartaruga já!

No último dia 20 de abril, os trabalhadores das construtoras Odebrecht, OAS e Queirós Galvão, deram um exemplo de combatividade parando todo o setor 2 da construção do Centro Administrativo. O consórcio que tinha se comprometido em pagar o PL de 180 horas no dia 15 de abril, não cumpriu com a promessa, o que levou os trabalhadores a tomar a decisão de paralisar todo o canteiro para garantir que houvesse novas negociações. Na verdade, o consórcio pretendia dar o cano nos operários e eles deram um grande exemplo para todos os trabalhadores desta obra: mostraram com sua organização e disciplina que quando a gente quer, a gente pode! O resultado foi que o consórcio pagou 150 horas e também teve que aumentar o valor do cartão alimentação em mais R$ 20,00 (vinte reais), além de não cortar as horas em que os companheiros ficaram parados.

Companheiros, esta obra tem que ser entregue no mês de dezembro. A não entrega acarretará em multas pesadas para os consórcios que estão construindo e com certeza, todos os operários serão demitidos. Este é o melhor momento para arrancarmos melhores condições de salário e trabalho para aumentar nossos ganhos nos acertos. Temos que nos mobilizar, pois o playboy do Aécio já está em campanha eleitoral e a corja formada pelos patrões dos consórcios que estão construindo o centro administrativo, irá aproveitar a situação para atacar ainda mais os direitos dos trabalhadores.

A construção civil no Brasil está com falta de mão-de-obra e por isso, os consórcios buscaram operários no norte e nordeste do país para escravizá-los aqui em BH, colocando-os em alojamentos sem a mínima condição de higiene e conforto para o trabalhador e privando o operário de visitar seus familiares. Nas denúncias feitas pelos próprios operários foi constatado que tem trabalhador que há mais de nove meses não visitam suas famílias. A principal arma dos trabalhadores para aumento de salários e melhores condições é a GREVE ou no mínimo fazer a operação tartaruga, quer dizer, trabalhar de acordo com o salário, ou seja, pouco!

1º de MAIO da Aliança Operário-Camponesa

Viva a memória dos mártires de Chicago!

Albert R. Parsons
“Nos estados do sul meus inimigos eram quem exploravam aos escravos negros; nos do norte, quem quer perpetuar a escravidão dos operários.”

Louis Lingg
“Estados Unidos é um país de tirania capitalista e do mais cruel despotismo policial.”

Oscar Neebe
“Eu fiz o quanto pude para fundar a Central Operária e engrossar suas fileiras; agora é a melhor organização operária de Chicago; tem 10.000 associados. É o que eu posso dizer de minha vida operária.”

Michael Schwab
“Milhões de trabalhadores passam fome e vivem como vagabundos. Inclusive os mais ignorantes escravos do salário se põem a pensar. Sua desgraça comum lhes faz compreender que necessitam unir-se e o fazem.”

Samuel Fielden
“Os operários nada podem esperar da legislação. A lei é somente um biombo para aqueles que lhes escravizam.”

Adolf Fischer
“Sei que é impossível convencer aos que mentem por ofício: aos mercenários diretores da imprensa capitalista, que cobram por suas mentiras.”

George Engel
“Todos os trabalhadores devem preparar-se para uma última guerra que porá fim a todas as guerras.”

August Spies
“Neste tribunal eu falo em nome de uma classe e contra outra.”

Contra o desemprego e a miséria, Por aumento salarial e pela terra:

Greve Geral e Revolução Agrária!

Para a classe operária, em todos os países do mundo, o dia 1º de Maio tem um significado especial. É o dia do internacionalismo proletário, dos combates da classe operária. Esta data celebra a luta desatada na cidade de Chicago – Estados Unidos – por operários imigrantes, a maioria alemã, e norte-americanos de origem; mártires que verteram o sangue brigando pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e pela libertação da classe.

Em 1886, as organizações operárias da época, muitas filiadas a I Internacional de Marx e Engels, tiraram a decisão de a partir do dia 1º de maio impor a jornada de oito horas e fechar as portas de qualquer fábrica que não concordasse. Essa luta propagou-se em forte movimento, pois a jornada de trabalho de então era de 16 horas. Os trabalhadores deviam pegar o serviço nas fábricas às 5 da madrugada e só retornavam as 8 ou 9 da noite.

A demanda de oito horas se transformou de uma reivindicação econômica dos trabalhadores contra os seus patrões imediatos, em reivindicação política de uma classe contra outra. Na tentativa de sufocar a luta proletária, a burguesia ianque reprimiu violentamente a greve, acionou as tropas da polícia e assassinou vários operários e processou e encarcerou oito dirigentes proletários – quatro foram enforcados, um morreu na prisão, e outros três condenados a prisão perpetua, sendo depois comutadas suas penas.

O crime cometido pela burguesia visava destruir o movimento operário. Porém, como disseram os mártires de Chicago, apagaram uma chispa, porém que já tinha virado chamas, e que os capitalistas seriam impotentes de sufocá-las.

Hoje, celebramos o 1º de Maio da Aliança Operário-Camponesa, rendendo homenagens às lutas da classe operária, aos heróicos mártires de Chicago e repudiando os as falsas e traidoras centrais sindicais oportunistas que fazem festas com dinheiro da patronal e do governo.

Repudiamos a deformação desta data pelas centrais sindicais governistas, pelegas e traidoras que, financiadas pelo governo e pela grande burguesia, realizam grandes festas com shows de artistas e sorteios de apartamentos, carros e eletrodomésticos, para difundir a conciliação de classes e vender a imagem de apoio popular à política de destruição de direitos do governo FMI-Lula.

A Liga Operária celebra o 1º de maio vermelho, de lutas de classes, fazendo um chamado pela GREVE GERAL contra as demissões, redução e cortes de direitos promovidos pela patronal e governo FMI-Lula, contra as reformas anti-operárias, contra os baixos salários, contra o fim da Previdência Social e contra a corrupção.

Ao mesmo tempo, reforçamos a aliança operário-camponesa e conclamamos todos os trabalhadores a apoiar a luta dos camponeses pobres pela terra e pelo fim do latifúndio. A Revolução Agrária, integrando a Revolução Democrática ininterrupta ao Socialismo é uma necessidade inadiável e único caminho de tirar o Brasil da crise e o povo da miséria.

Celebrando um 1º de maio classista e antiimperialista, sustentamos a consigna de todos os povos explorados e oprimidos: “Uní-vos e Derrotai o imperialismo!”

Liga Operária - (31) 3291-4713 www.ligaoperaria.org.br ligamg@uol.com.br
Liga dos Camponeses Pobres - LCP - lcpbrasil@yahoo.com.br